

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da UNICAMP e DCE da USP

Cruesp permanece intransigente

Fórum das Seis considera essencial a isonomia de reajuste entre docentes e funcionários! Dinheiro tem!

Vamos ampliar ainda mais o movimento e a greve!

O nível de intransigência dos reitores continuou alto na segunda “negociação” entre Cruesp e Fórum das Seis, realizada nesta terça-feira, 18/5.

Os representantes das entidades apresentaram o resultado das assembleias, que expressaram indignação com a negativa do Cruesp de estender aos servidores técnico-administrativos o reajuste de 6% concedido aos docentes em fevereiro.

Demonstrando sua disposição em negociar, o Fórum das Seis apresentou a seguinte contraproposta: 6,57% + extensão dos 6% aos servidores técnico-administrativos (retroativo a fevereiro), sem perder de vista a reivindicação de 16% de reajuste + parcela fixa para todos, a ser discutida no segundo semestre.

Como historicamente ocorre nas negociações, o Fórum sugeriu que fosse feito um intervalo para que os reitores avaliassem a contraproposta. Intransigente, o reitor da Unicamp e atual presidente do Cruesp, Fernando Ferreira Costa, disse que não era preciso. “Não há nada a analisar, pois a nossa proposta já foi feita”, frisou.

Novamente o único reitor a falar



Novo ato unificado foi realizado durante a segunda negociação

durante a reunião, o presidente do Cruesp chegou ao extremo de afirmar que “nunca houve isonomia salarial entre as categorias”. Isso após o Fórum ter apresentado cópia do acordo de data-base de 1991, que garante a isonomia entre os segmentos.

Em vez de abrir o diálogo, o reitor da Unicamp limitou-se a propor que a negociação partisse para outros pontos de pauta. Diante disso, o Fórum das Seis reafirmou sua disposição em negociar e que não era possível passar a outros pontos sem que a resposta dos reitores à contraproposta fosse avaliada pelas assembleias. O Fórum solicitou que fosse marcada nova negociação.

Alegando “falta de agenda”, os reitores não marcaram a data. O Fórum está enviando ofício ao Cruesp reiterando a necessidade de agendamento da reunião.

Dinheiro tem! Isonomia, já!

As universidades têm condições de estender o reajuste de 6% aos funcionários e recompor a isonomia entre os segmentos. Os reitores não o fazem porque não querem! O que eles querem é ampliar sua política de fazer caixa e manter as universidades com o arrocho sobre os nossos salários!

Indicativos do Fórum

Em reunião realizada logo após a negociação com o Cruesp, o Fórum aprovou os seguintes indicativos:

- Ampliar o movimento e a greve nas universidades.
- Rodada de assembleias nas unidades até segunda-feira, 24/5, às 12h.
- Nova reunião do Fórum na segunda-feira, 24/5, 14h, na sede da Adunesp/Sintunesp.
- Ato público unificado na quarta-feira, 26/5 (*local a definir*), em defesa da isonomia salarial e do agendamento de nova reunião de negociação o mais breve possível.

Data-base é pra valer! Negociação efetiva!

- Reajustes iguais para servidores técnico-administrativos e docentes, tendo como horizonte os 16% de reposição salarial para todos, além de uma parcela fixa, que objetiva diminuir a relação entre os menores e os maiores salários!

- Não criminalização dos movimentos sociais nas universidades paulistas e no Centro Paula Souza!

- Permanência estudantil/gratuidade ativa!

- Mais recursos para a educação pública!